

# Flávio José - O Meu País

tom:

Intro: F Bb F

Tô vendo tudo, tô vendo tudo  
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que crianças elimina  
Que não ouve o clamor dos esquecidos

Onde nunca os humildes são ouvidos  
E uma elite sem Deus é quem domina  
Que permite um estupro em cada esquina  
E a certeza da dúvida infeliz

Onde quem tem razão baixa a cerviz  
E massacram-se o negro e a mulher  
Pode ser o país de quem quiser  
Mas não é, com certeza, o meu país

( F Bb F )

Tô vendo tudo, tô vendo tudo  
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país onde as leis são descartáveis  
Por ausência de códigos corretos

Com quarenta milhões de analfabetos  
E maior multidão de miseráveis  
Um país onde os homens confiáveis  
Não têm voz, não têm vez, nem diretriz

Mas corruptos têm voz e vez e bis  
E o respaldo de estímulo incomum  
Pode ser o país de qualquer um  
Mas não é, com certeza, o meu país

( F Bb F )

Tô vendo tudo, tô vendo tudo  
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que perdeu a identidade  
Sepultou o idioma português  
E aprendeu a falar pornofonês  
Aderindo à total vulgaridade

Um país que não tem capacidade  
De saber o que pensa e o que diz  
Que não pode esconder a cicatriz  
De um povo de bem que vive mal  
Pode ser o país do Carnaval  
Mas não é, com certeza, o meu país

( F Bb F )

Tô vendo tudo, tô vendo tudo  
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que seus índios discrimina  
E a ciência e as artes não respeita  
Um país que ainda morre de maleita  
Por atraso geral da medicina

Um país onde escola não ensina  
E hospital não dispõe de raio-x  
Onde a gente dos morros é feliz  
Se tem água de chuva e luz do sol

Pode ser o país do futebol  
Mas não é, com certeza, o meu país

( F Bb F )

Tô vendo tudo, tô vendo tudo  
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Um país que dizima a sua flora  
Festejando o avanço do deserto  
Pois não salva o riacho descoberto  
Que no leito precário se estertora

Um país que cantou e hoje chora  
Pelo bico do último concriz  
Que florestas destrói pela raiz  
E a grileiros de fora entrega o chão

Pode ser que ainda seja uma nação  
Mas não é com certeza o meu país

( F Bb F )

Tô vendo tudo, tô vendo tudo  
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

## Acordes

